

## Editorial

Ana Carolina Chizzolini Alves\*

Fernanda Lemos\*\*

### Gênero, arte e religião há muito caminham juntos!

Andam por aí, ora impressos na figura de um ser assexuado chamado anjo, ora na escultura de uma mulher seminua rodeada por demônios. A ideia inicial concebida pelo artista é uma incógnita, mas sua contribuição histórica é incalculável para o âmbito da religião e das relações de gênero.

O fato é que a arte não está isenta da religião, assim como a religião não está isenta da arte. Da mesma forma, nem a arte nem a religião estão isentas das construções sociais de sexo e o que o mundo interpreta e impõe sobre e a partir delas. A busca pela estética, pelo belo, pelo espiritual está condicionada pela cultura e pela sociedade.

Nesse sentido, podemos afirmar que a história da arte revela traços do religioso e da organização social dos sexos, o que pode ser observado nas mais diversas formas de representações artísticas.

A arte também pode servir de contestação, desconstrução e reconstrução. Ela tem um papel de expressão e essa expressão é caleidoscópica, porque revela suas mais diferentes motivações, que se misturam no tecido social e representam os diferentes modos de enxergar as relações sociais. E como forma de expressão reflete, na maioria das vezes, no caso das relações de gênero, o imaginário popular sobre a mulher, retratando gritos libertários, protestos e, com frequência, as relações de poder de formas desiguais.

A arte também vai além da figura impressa. Ela é desenho, imagem, risco, palavra, dança, música e também ponte para ligar passado e presente. A arte ata e desata os fios constituintes da história e expressa a busca pelo sagrado ou a repulsa a ele, apresentando a mulher de forma bela, grotesca, repulsiva, atraente, demoníaca, sagrada, profana, recatada e impetuosa.

Nesta *Mandrágora* pretendemos olhar essas diversas formas de expressão artística do feminino e suas relações tecidas com a religião.

Boa leitura!

---

\* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista e doutoranda pela PUC/SP.

\*\* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista e doutoranda pelo mesmo Programa.